



Agrupamento de Escolas de Arronches - 135197

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO FINAL

PLANO DE AÇÃO PARA O

DESENVOLVIMENTO DIGITAL DA ESCOLA

Autores: Luís Freire, Rui Martins, Filipa Sousa

Data: julho de 2023

ÍNDICE

1. Introdução	3
1.1. Dados do AE/ENA.....	6
1.2. Resultados comparativos da aplicação da SELFIE	7
1.3. Capacitação Digital da Comunidade Educativa	9
2. Balanço das Ações Estratégicas do PADDE.....	10
2.1. Dimensão Tecnológica e digital.....	10
2.2. Dimensão Pedagógica	11
2.3. Dimensão Organizacional.....	12
3. Notas finais	13

1. Introdução

O concelho de Arronches é sede de um município com 314,52 km², subdividido em três freguesias: Assunção, Esperança e Mosteiros. A população residente é de 2840 indivíduos. (Fonte Pordata 2019).

O Agrupamento de Escola de Arronches está sediado num edifício único e moderno que integra todos os anos de escolaridade desde o pré-escolar ao 9º ano de escolaridade. Está dotado de amplas salas de aula, salas técnico-laboratoriais, um auditório, uma sala de Educação Visual, uma sala de Educação Tecnológica, dois laboratórios informáticos e ginásio amplo. Existe uma ampla Biblioteca Escolar e um centro multimédia apto para todos os níveis de ensino do Agrupamento. Possui ainda salas de reuniões e de trabalho, refeitório, bar e espaços de recreio adequados a cada nível etário. Todas estas valências permitem o desenvolvimento de estratégias pedagógicas inovadoras e promotoras de mais e melhor sucesso escolar.

O Agrupamento de Escolas de Arronches possui oferta formativa desde o pré-escolar até ao 9.º ano de escolaridade. Além da oferta formativa mencionada, o agrupamento dispõe, ainda, de oferta formativa ao nível do secundário, através de um curso profissional, a funcionar na Casa de Acolhimento PraCachopos - LIJE. A referida oferta formativa destina-se apenas aos jovens que residem na instituição.

Estudos de investigação iniciados em 2005 vieram comprovar que as tecnologias digitais aplicadas à educação e formação deveriam ser potenciadas, já que melhoram o acesso à aprendizagem ao longo da vida e desenvolvem novas competências, sobretudo digitais, tão necessárias ao emprego, ao desenvolvimento pessoal e inclusão social.

Esta consciencialização chegou aos nossos dias e mais recentemente a criação do Quadro Europeu de Competência Digital para Educadores veio responder à consciencialização de que os educadores carecem de um conjunto de competências digitais específicas para o exercício da respetiva profissão de modo a serem capazes de rentabilizar o potencial das tecnologias digitais para melhorar e inovar a educação.

Trata-se igualmente de promover o alinhamento das prioridades digitais nacionais com as políticas, quadros regulamentares e fontes de financiamento da União Europeia por forma a maximizar o impacto dos resultados. Para tanto, urge incentivar a adoção, por parte das empresas e do Estado, de ferramentas e instrumentos mais modernos que contribuam para a criação de mais e melhor emprego, bem como incentivar a aposta em novos modelos de produção que incorporem as tecnologias associadas à digitalização. A realização destes objetivos passa, inevitavelmente, por investir, mais e melhor, ao nível digital nas pessoas e nas suas qualificações, durante o percurso académico e profissional, através de um forte investimento na formação, na educação e na ciência. Para concretização desta aposta fundamental importa definir uma visão estratégica global para a transição digital que, com uma abordagem transversal, identifique os principais desafios da sociedade portuguesa e que concretize a operacionalização das políticas nesta matéria.

Conceber e aprovar um Plano de Ação para a Transição Digital, bem como as medidas e ações estratégicas que o integram, nomeadamente a capacitação e inclusão digital das pessoas valorizando a Educação digital, a Formação profissional e requalificação, Inclusão e literacia digital. As propostas para o sector da educação vieram traduzir-se na criação do Plano de Ação para a Educação Digital (2021-2027) que define a visão da Comissão Europeia para uma educação digital de elevada qualidade, inclusiva e acessível na Europa. O plano constitui um apelo à ação destinada a reforçar a cooperação a nível europeu no sentido de aprender com a crise da Covid-19, durante a qual a tecnologia está a ser utilizada na educação e na formação numa escala sem precedentes e adaptar os sistemas de educação e formação à era digital.

A tecnologia digital está a mudar a forma como as pessoas pensam, trabalham, interagem e aprendem. Deste modo, a educação tem de apoiar os alunos na sua aprendizagem, desenvolvendo competências em tecnologias digitais que vão para além da sua mera utilização. Tal pressupõe também a preparação dos atuais e futuros professores para que promovam ambientes de ensino e de aprendizagem que conduzam ao desenvolvimento de competências de raciocínio científico, de trabalho colaborativo e de projeto nas crianças e nos jovens que frequentam o ensino obrigatório.

Qualificar a população portuguesa para as competências digitais constitui um enorme desafio, que se reparte em diversas dimensões de natureza política, económica, cultural e social. No âmbito da Iniciativa INCoDe.2030 – Eixo Educação, é objetivo educar as camadas mais jovens da população através do estímulo e reforço nos domínios da literacia e das competências digitais em todos os ciclos de ensino e de aprendizagem ao longo da vida.

Esta ação implica:

- Infraestruturas, conectividade e equipamento digitais;
- Planeamento e desenvolvimento eficazes da capacidade digital, incluindo capacidades organizativas atualizadas;
- Professores e pessoal da área da educação e formação com competências digitais e confiantes na sua utilização;
- Conteúdos de aprendizagem de elevada qualidade, ferramentas conviviais e plataformas seguras que respeitem a privacidade e as normas éticas.

O Agrupamento de Escolas de Arronches não foi insensível a todos estes estudos e desde 2009 vem apostando, quer na sensibilização dos responsáveis autárquicos para a necessidade de equipar as escolas, quer nas candidaturas ou participação em projetos que contribuíssem para a modernidade do parque informático da escola. A formação dos diferentes atores também foi contemplada.

A recente construção do Centro Escolar contribuiu para concretizar alguns dos nossos objetivos. Uma sala de informática, equipada com computadores portáteis, mas onde lamentavelmente não foram acauteladas as tomadas de ligação; todas as salas de aula equipadas com PC, quadro interativo e vídeo

projeto que nem sempre são devidamente rentabilizados; uma centena de tablets que para serem utilizados já careciam de versões de atualização...

Um Agrupamento com vinte turmas pode ser considerado de dimensão reduzida, contudo torna-se complicado gerir e manter o parque informático sem recursos humanos aptos para o efeito. Sujeito a mobilidades anuais de docentes, cujas áreas de formação específica nem sempre satisfazem as exigências da escola, o crescimento de um ano letivo pode virar catástrofe no ano seguinte.

Na sequência destes dois últimos anos de pandemia, foi gratificante verificar a capacidade de adaptação à mudança por parte dos docentes, mobilizando diariamente a resiliência que os caracteriza. Se bem que o recurso ao uso das tecnologias digitais estivesse presente na prática letiva, nunca em tempo algum a escola havia feito deles um recurso indispensável e diário como foi obrigada a fazer.

A adaptação foi rápida, nem sempre segura ou eficaz. É preciso definir uma abordagem estratégica e de longo prazo para a educação e formação digitais inclusivas e de elevada qualidade. A educação digital deve ser parte integrante do sistema educativo e não ser encarada como ato isolado. A crise sublimou a importância das competências digitais, para professores, alunos e famílias. A conectividade à Internet é fundamental para o sucesso digital na educação. Finalmente há que capacitar todos os educadores para métodos inovadores, consciencializando-os do impacto que os mesmos no ambiente e no clima, articulando as opções mais sustentáveis e investirem em ações de aprendizagem interpares e na partilha de experiências.

O PADDE do Agrupamento de Escolas de Arronches visa solucionar os problemas identificados e contribuir para a transformação do sistema de educação e formação que nos permita viver, trabalhar, aprender e prosperar rumo à era digital do século XXI.

1.1. Dados do AE/ENA

Equipa de Transição Digital		
Nome	Função	Área de atuação
Ana Maria Reis	Diretora	Organizacional
Luís Freire	Coordenador DT	Pedagógica
Filipa Sousa	Téc. Sup. T.I.C.	Tecnológica e digital
Rui Dordio	Docente do grupo 550	Pedagógica

Informação Geral da Escola	
Nº de estabelecimentos escolares	1
Nº de alunos	268
Nº de professores	44
Nº de técnicos especializados	6
Nº de pessoal não docente	24
Escola TEIP	Não

Período de vigência do PADDE	setembro 2021 a julho de 2023
------------------------------	-------------------------------

Data de aprovação em Conselho Pedagógico	Julho de 2021
--	---------------

1.2. Resultados comparativos da aplicação da SELFIE

SELFIE

Primeira aplicação	abril de 2021
Segunda aplicação	abril de 2023

Dimensão Tecnológica e Digital

TECNOLOGIA E DIGITAL					
INFRAESTRUTURAS, EQUIPAMENTO E ACESSO À INTERNET		PLATAFORMAS DIGITAIS			
Entre 3 e 3.5		Entre 3.4 e 4.1			
G. <u>Práticas de avaliação</u> - "...na existência de uma infraestrutura adequada, fiável e segura..."		H. <u>Competências digitais dos alunos</u> - "...relacionam-se com a existência de plataformas de gestão de processos e de gestão de ensino e aprendizagem."			
G. 1	↓ 0.6	H. 1	↓ 0.2	H. 7	↑ 0.1
G. 3	↓ 0.2	H. 3	↓ 0.2	H. 9	↑ 0.2
G. 5	↑ 0.4	H. 5	↑ 0.2	H. 10	↑ 0.1
G. 7	↑ 0.3				

Alunos com "Kit Escola Digital"	
Ciclo de Ensino	Nº de alunos
1º ciclo	85 (89,5%)
2º ciclo	33 (76,7%)
3º ciclo	69 (90,8%)
Secundário	-
Secundário profissional	7 (100%)
« <i>outro</i> »	-

Dimensão Pedagógica

PEDAGÓGICA					
LIDERANÇAS		TRABALHO COLABORATIVO		DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL	
Entre 3.4 e 5		Entre 3.6 e 4.3		Entre 3.5 e 3.7	
D. <u>Desenvolvimento profissional contínuo</u> - "...tomada de decisão no que à planificação do processo de ensinar diz respeito..."		E. <u>Pedagogia: apoios e recursos</u> - "...promoverem ambientes potenciadores de aprendizagens de qualidade e a autonomia dos alunos..."		F. <u>Pedagogia: aplicação em sala de aula</u> - "...objetivo específico de aprendizagem, o contexto, a abordagem pedagógica e as características dos próprios alunos..."	
D. 1	↑ 0.3	E. 1	↓ 0.4	F. 1	▬
D. 2	↑ 0.3	E. 2	↓ 0.1	F. 3	▬
D. 3	↓ 0.6	E. 3	↓ 0.4	F. 4	▬
		E. 4	↓ 0.1	F. 5	↓ 0.2
				F. 6	↓ 0.5

Dimensão Organizacional

ORGANIZACIONAL					
LIDERANÇAS		TRABALHO COLABORATIVO		DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL	
A. <u>Liderança</u> - "...visão dos líderes da organização educativa para a integração do digital nos vários níveis de atuação..."		B. <u>Colaboração e trabalho em rede</u> - "...São medidas que conduzem à existência de redes de colaboração..."		C. <u>Infraestruturas e equipamentos</u> - "...plano de formação adequado à melhoria da competência digital (...) de modelos pedagógicos inovadores..."	
Entre 3.3 e 3.5		Entre 3.4 e 3.5		Entre 4 e 4.4	
A. 1	↓ 0,4	B. 1	↑ 0,1	C. 1	↑ 0.3
A. 2	↓ 0,4	B. 2	↑ 0,2	C. 2	↑ 0.2
A. 3	↓ 0,2	B. 3	↑ 0,5	C. 3	↑ 0.3
				C. 5	↑ 0.3
				C. 7	↑ 0.1
				C. 8	▬

1.3. Capacitação Digital da Comunidade Educativa

Docentes

Participação no "Check-in"			Nível de Proficiência Digital					
Total de Inquiridos	Total de Respondentes	Taxa de Adesão	Nível 1		Nível 2		Nível 3	
			Nº	%	Nº	%	Nº	%
41	40	98%	3	8	34	85	3	8

Oficinas de Capacitação Digital dos Docentes						
Docentes que concluíram* a formação por nível de proficiência digital (Docentes dos Ensinos Básico e Secundário)						
Nível 1		Nível 2		Nível 3		Total
Nº	%	Nº	%	Nº	%	
10	32	20	65	1	3	31

* Até janeiro de 2023

Docentes que concluíram* outras formações do Plano de Formação	Docentes que concluíram* a formação por nível de proficiência digital	Total
10	31	41

* Até janeiro de 2023

Taxa nº de docentes que concluíram formações do Plano de Formação de Capacitação Digital face ao total de docentes do AE/ENA		
Nº Formandos	Nº de Docentes AE/ENA	%
41	44	93,2

Encarregados de Educação

No que concerne às Competências Digitais da Comunidade Educativa, o Agrupamento de Escolas de Arronches realizou algumas atividades para os Encarregados de Educação tais como, Academia Digital para Pais, sessão online "Vamos falar sobre...cibersegurança" e "Vamos falar sobre...consequências da disposição excessiva aos ecrãs!". Nestas sessões, organizadas pela Equipa de Técnicos Especializados Rosa dos Ventos, contou-se com a presença de especialistas nas áreas envolvidas.

2. Balanço das Ações Estratégicas do PADDE

Estratégia e mensagem chave
Os objetivos do nosso plano incidem, essencialmente, no reforço do acesso à internet pela comunidade escolar e reforçar a utilização dos RED em contexto de sala de aula, rentabilizando os recursos digitais distribuídos pelo Programa Nacional “Escola Digital” e os recursos já existentes no Agrupamento. Para tal, promoveu-se a melhoria dos níveis de proficiência digital dos docentes.

2.1. Dimensão Tecnológica e digital

Ação/Atividade	Objetivos Específicos	Indicador	Meta	Resultados
“Alargamento da rede sem fios (Wireless) a toda a comunidade escolar”	<ul style="list-style-type: none"> – Proporcionar o acesso à Internet a toda a comunidade escolar; – Aumento da largura de banda da Internet 	<ul style="list-style-type: none"> - Medição da velocidade de download e upload da rede para o exterior; - Número de acessos à rede minedu por Wireless 	<ul style="list-style-type: none"> - Melhor em 10% a velocidade de acesso à Internet; - Melhorar em 10% o global de acesso à rede 	Não foi possível o reforço da largura de banda de internet, no entanto o acesso à rede minedu, foi conseguido através da atribuição de kits da “Escola Digital” que, neste momento, abarca 87,8% dos alunos e 100% dos docentes.
Balanço: Esta ação considera-se atingida no que respeita ao número de acessos à rede minedu, apesar de não ter ainda sido possível o reforço da largura de banda da internet. Ainda assim, este constrangimento (reforço da largura de banda da internet) não teve impactou negativamente nenhuma atividade desenvolvida dentro ou fora da sala de aula.				

2.2. Dimensão Pedagógica

Ação/Atividade	Objetivos Específicos	Indicador	Meta	Resultados
<p>“Práticas pedagógicas com recurso a RED” Com vista a facilitar a adoção/incremento de práticas pedagógicas com recurso a RED, estimula-se a partilha de boas práticas, com recursos a RED, no seio dos grupos disciplinares. Pretende-se a planificação conjunta, entre pares, de conteúdos, recorrendo, de forma sistemática e sempre que isso seja uma mais valia, a Recursos Educativos Digitais.</p>	<p>– Reforço das práticas pedagógicas com recurso a RED</p>	<p>- Número de acessos à plataforma do Classroom por semana e por ano de escolaridade</p>	<p>- Pelo menos 90% dos utilizadores registados acedem à plataforma semanalmente.</p>	<p>Considera-se que esta meta foi atingida pois, pelos dados recolhidos, nas reuniões finais de conselho de turma, verificou-se que 100% dos docentes utiliza a plataforma Google Workspace Education numa frequência pelo menos semanal com todas as turmas.</p>
<p>“Avaliar a aprendizagem e para a aprendizagem” O acesso às evidências de aprendizagem, por parte dos alunos, é vital para a transparência e consequente apropriação, por parte do mesmo, do seu percurso educativo. Propõe-se a utilização de uma plataforma que permita a criação de portefólios digitais e/ou onde o aluno/encarregado de educação possa consultar as evidências de aprendizagem recolhidas.</p>	<p>– Rentabilizar o uso dos recursos digitais para aumentar a diversidade de processos de avaliação formativa, permitindo avaliar não apenas aquisição de conhecimentos, mas, também, desenvolvimento de competências. – Incentivar os docentes a explorar o potencial das tecnologias digitais para fornecer um feedback rico, personalizado e significativo ao aluno, e comunicando o progresso ao aluno sobre formas novas e mais eficazes (através de portefólios digitais, por exemplo)</p>	<p>- Número disciplinas/ano escolaridade que utilizam semanalmente a plataforma Google Classroom</p>	<p>- Pelo menos 60% das disciplinas/ano escolaridade disponibilizam as evidências de aprendizagem</p>	<p>Considera-se que esta meta foi atingida pois, pelos dados recolhidos, nas reuniões finais de conselho de turma todos os docentes utilizaram os recursos disponíveis na plataforma Google Workspace Education, bem como as plataformas disponibilizadas pelas editoras dos manuais adotados na realização de momentos formais e informais de avaliação.</p>
<p>Balanco: Verificou-se uma alteração nos processos de ensino/aprendizagem tornando-os mais digitais, desenvolvendo as capacidades digitais dos docentes e alunos.</p>				

2.3. Dimensão Organizacional

Ação/Atividade	Objetivos Específicos	Indicador	Meta	Resultados
<p>“Plano de capacitação Digital Docente” Pretende-se que os docentes frequentem as Oficinas do Plano de Capacitação Digital Docente para que reconheçam e aproveitem o potencial das tecnologias digitais para inovar e melhorar a qualidade da aprendizagem.</p>	<p>– Melhorar os níveis de proficiência digital dos docentes</p>	<p>- Número de docentes que frequentam, com sucesso, as Oficinas de Capacitação Digital (N1, N2 e N3)</p>	<p>- Pelo menos 50% dos docentes do AE/Ena frequentarem, com sucesso, as Oficinas de Capacitação Digital (N1, N2 e N3)</p>	<p>41 (93,2%) dos 44 docentes do Agrupamento concluíram as Oficinas de Capacitação Digital dos docentes bem como outras formações do plano de capacitação digital</p>
<p>Balço: Esta meta considera-se plenamente atingida uma vez que 41 (93,2%) dos 44 docentes do Agrupamento concluíram as Oficinas de Capacitação Digital dos docentes bem como outras formações do plano de capacitação digital</p>				

3. Notas finais

O PADDE desenvolveu-se na escola com a colaboração de todos e surge da necessidade de alterar procedimentos de ensino/aprendizagem e de avaliação, decorrentes dos desafios que surgiram durante a pandemia. Ao longo deste programa foi possível alterar procedimentos na escola, passando-os para uma realidade mais digital e, por isso, mais acessível a todos.

Sendo que neste momento o trabalho com ferramentas digitais já é uma realidade na prática letiva de forma quase diária e estando estes já plenamente implementados na dinâmica escolar, podemos considerar este trabalho concluído.

Caberá à escola a integração dos novos docentes que possam chegar em virtude dos concursos nacionais de colocação de docentes, desenvolvendo ações, maioritariamente não formais, para permitir a assimilação destes processos, integrando-os na dinâmica já existente, pois a partilha de conhecimentos e materiais entre os docentes, bem como a entretajuda na dificuldade de utilização dos RED, já é uma realidade no Agrupamento e transversal aos diferentes ciclos.

Embora no início do processo se tivessem verificado alguns constrangimentos, uma vez que nem todos os docentes tinham a mesma experiência ou apetência para o digital, os mesmos foram ultrapassados com a vontade e a disponibilidade de toda a comunidade escolar em integrar esta nova forma de ensinar e aprender. Os esforços continuam a ser feitos diariamente não só na prática letiva ao reforçar a utilização destes recursos, mas também trabalhada com frequência, pela grande maioria dos docentes, nas ações de desenvolvimento digital através das oficinas e outras dinamizadas pelo CEFOPNA.

Só foi possível atingir este resultado com a colaboração de todos os docentes, pois neste momento os alunos já encaram com naturalidade, e por vezes até preferem o desenvolvimento de tarefas em meio digital, bem como dos Encarregados de Educação que, inicialmente, acolheram com alguma desconfiança esta nova forma de trabalhar e comunicar, mas neste momento já aceitam com naturalidade a comunicação digital e, na sua maioria, fazem desta a sua forma preferencial de contacto com a escola, através dos respetivos Diretores de Turma e Professores Titulares de turma.

Ao longo do processo foram sendo debelados alguns constrangimentos relativos ao acesso a recursos informáticos tanto por parte de alunos como de docentes, nomeadamente, com a aplicação do programa “Escola Digital”. A vontade demonstrada e os esforços que a Direção do Agrupamento desenvolveu para que todos os docentes e a maioria dos alunos tivesse acesso ao kit digital, fez com que o processo de ensino/aprendizagem digital se tornasse cada vez mais simples e natural, acabando por reduzir a desconfiança inicial, principalmente dos Encarregados de Educação. Este facto é facilmente comprovado pelo número significativo de kits entregues.

Neste momento, a única meta que não foi possível ultrapassar, prende-se com o reforço do sinal wireless da rede de internet, para que não se verifiquem atrasos e sobrecargas de rede na utilização diária. Este objetivo não dependerá diretamente da escola, mas sim da colaboração de instituições exteriores à mesma, ainda assim, até esta altura, este ponto não foi impeditivo para o desenvolvimento de nenhuma atividade proposta.